NUMERO 5:336—Sabbado, 16 de abril de 1904

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

ANNO 52.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno,3$750reis.Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida.A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES=Correspondencias particulares,60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

MONS PARTURIENS...

Veio á luz, apoz as longas horas angustiadas d'aquelle parto laborioso e difficil... o relatorio da syndicancia feita aos actos do antigo sub-inspector primario n'esta circumscripção escolar, o sr. Bento José da Costa.

Tresanda a fel. Bebem-n'o todo as seis columnas da folha official,em que mandaram darlhe publicidade, e ao contacto do qual se evolaram os caprichosos perfumes das eguarias servidas á mesa lauta sobre que foi coordenado e composto, logo ao primeiro dia, na primeira pousada do illustre parturiente, á beirinha do Agueda murmurante...

Chega-se ao fim cançado, sem folego para mais. Lê-se e vae a gente em busca de ar purificado para os pulmões,oppressos da impressão.

Está escripto n'aquelle portuguez moderno, essa epopêa por que o auctor moralisa e regenera a população das escolas. E' a propria orthographia por que tornou celebre e aureolado o seu nome, querido e namorado da mocidade estudiosa...

Toda ella lhe presta o seu tributo de admiração. E nem nós faltamos, nós os que tivémos ainda de guiar-nos pela inexperiencia e pela incapacidade de Bento José d'Oliveira, um pobre remendão ao pé do mestre «Vasconcelloz».

E aqui estamos, como se vê, a consagral-o, a prestar-lhe vassalagem, a render-lhe o preito da nossa mais subida consideração.

Fallou o illustre homem de sciencia, e disse bem. Porisso nos propomos analysar, um a um, todos os periodos do seu pomposo discurso. E promettemos não quebrar... o fio ao dito, que era mal empregado.

Vamos de vagarinho. O *Campeão* teve a honra de ser cantado n'aquellas endeixas. Ha de responder-lhe em madrigaes.

As durezas com que o sr. conselheiro director geral da instrucção acolhe a parlenga, é que devem ter-lhe feito sentir os ardores d'um Rigollot ou as torturas d'um caustico. Eil-las:

«Conclue-se que o syndicado tem faltas e defeitos... Mas tem prestado serviços á causa da instrucção publica, serviços que não devem jámais ser esquecidos.»

.....

«E por que o sub-inspector syndicado, allegando que lhe não convem continuar a exercer o seu logar em Aveiro, pede no adjunto requerimento a sua transferencia para qualquer outro circulo do continente do reino, esta Direcção-geral é de parecer que se conceda a transferencia pedida, e se archive o alludido processo de syndicancia. *Abel de Andrade.* — Conformo-me. *Hintze Ribeiro.*»

E gastou, o sabio lente, os tropos inflamados da sua indignação contra o mau servidor do estado, para vêl-o transferido «a seu pedido» e para ouvir,nas suas respeitaveis e robicundas bochechas, que esse mau homem «prestou relevantes serviços á instrucção do paiz, serviços que não podem nem devem ser esquecidos»!

Raio de emplastro, que lhe queima as carnes flacidas!

Nós accudiremos com o licor subtil da amendoeira, que nos fica aqui á mão, descance...

Mala do Sul

LISBOA, 14

Vivinha a saltar, a noticia, a informação, a mentira, a *blague* corre pela Baixa, escorrida do labio descerrado do lisboeta vadio, melhor direi do politico, o mais autentico dos vadios.

Todos apostam; todos sabem tudo; todos põem a politica portugueza e estranha em camisa, não chegando ao nu por frivolidades de decoro. O leitor da provincia quer apenas noticias politicas da capital.

Os grandes accontecimentos do mundo chegam-lhe ao conchêgo caseiro por intermedio da Havas e Reuter com vario recheio de palões. De Lisboa o *Seculo* e *Noticias*, em duello de informação dizem o mais discretamente que podem.

Os outros jornaes contam apenas o que convem ao partido, de que são grilhetas.

Pela minha parte eu tenho a lingua solta e o ventre desempedido; quer dizer que não tenho colicas metendo no buxo noticias compromettedoras.

Posto isto, imagina o leitor que vae ouvir o bom e o bonito! Era optimo; porem ha uma pequena difficuldade: é que não tenho nada que dizer. Ainda mais: tudo o que lhe disserem ponha de quarentena, porque póde vir de porto sujo.

O leitor do «Campeão», cuja sagacidade é geralmente conhecida, deve notar que apenas 3 pessoas no paiz poderão saber a solução definitiva da prolongada solavancada crise governativa. São os dois chefes partidarios e um mais alto personagem. Mas como elles são reservados, impossivel é saber-se alguma cousa de pratico

Succede mais que os dois chefes, na qualidade de politicos sagases, não empregam a lingua senão para sophismarem a verdade. Esta, coitadinha, é uma verdadeira creança abandonada, sem créche apropriada para a desmama

Sou forçado a concluir que o papel de correspondente fica muito simplificado, e tanto que me sinto com gana de perguntar ao leitor: então que ha de novo?

Uma vez será a primeira. As *Novidades* no *Marco postal*, estão sempre a receber informações; por isso o leitor, se souber alguma cousa, escreva um postalsinho.

No proximo domingo, temos ascenção na praça de touros de Algés, do Ferramenta no seu balão percalina. Vou pedir-lhe noticias dos ares, visto que a terra está escorrida. Eu sei que lhe poderia enviar uma canastrada de boatos e noticias, sobre as proximas eleições, sobre a cotação dos fundos franquistas, alpoinistas, telistas, beironaceos; sobre recomposições, sobre as novas sympathias do Paço; sobre as futuras grandes viagens de sua magestade; sobre a situação da fazenda, da praça do Commercio, das plasticas e correlativas, sobre o porto de Lisboa, a marinha de guerra, vulgo a marinha de paz, sobre o exercito activo e de reformados, sobre o seu armamento fugidio ou ausente; podia fallar-lhe de tudo e alguma cousa mais; mas o leitor apenas deseja saber: quando o governo cáe.

Tenha paciencia; não posso dizer-lh'o porque a tal trindade, que está no segredo do negocio, não se fixa só em copas: é em todos os naipes.

Socegue o leitor. O tempo está gravido de accontecimentos. Terminada a gestação, terá de escarral-os. Não será preciso empregar o forcéps

Por isso aconselho ainda: socego e resignação.

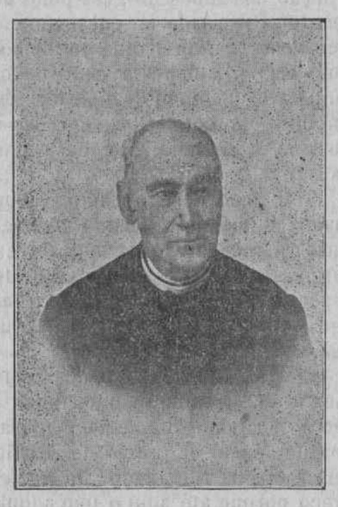
A. S.

Novo-hospital

Por virtude da invernia que fez, tiveram de interromper-se os trabalhos da construcção do Novo-hospital, que a prestante commissão iniciadora tanto se esforça por levar depressa a cabo.

Agora que a tormenta vae passada,recomeçarão as obras, contando o seu empreiteiro, sr. Antonio Augusto da Silva, habil mestre d'obras n'esta cidade, dar-lhe o maximo incremento.

E' da edificação de duas grandes enfermarias para molestias communs e para os doentes dos dois sexos que vae tratar-se já, sendo muito para louvar os esforços dos cavalheiros que tão a peito tomaram a benemerita cruzada.



Padre José Maria Godinho Taborda Soares de Albergaria

Nasceu em Aveiro, na rua do Espirito-santo, em 7 de abril de 1827, e foi baptisado na egreja parochial de que a mesma rua tomou o nome.

Era filho de Thomé Godinho Soares de Albergaria e de D. Angelica Paula de Figueiredo Taborda, ambos descendentes de familias distinctas.

Em 1828 obteve seu pae os empregos de escrivão da camara e de tabellião de notas em Esgueira, e para lá foi residir com sua familia e ahi aprendeu o padre José Godinho as primeiras letras, como então se chamava á instrucção primaria. Com a queda da dynastia, que representava o antigo regimen, perdeu Thomé Godinho os seus empregos e ficou a viver unicamente dos seus rendimentos, posto que fossem limitados.

Sabia uma receita particular para cura das molestias escropholosas, e menos por interesse do que pelos desejos de ser util á humanidade, applicava os remedios aos enfermos de taes achaques.

*

Pouco depois de concluir os estudos primarios, frequentou José Maria Godinho as aulas de latim e de logica, e, tendo obtido plena approvação em taes materias, veio para Aveiro frequentar o curso ecclesiastico, então seguido n'esta hoje extincta diocese.

Desde creança manifestou sempre tendencias para estado clerical e, tendo concluido aquelle curso com muito regular approveitamento e mostrando sempre applicação e intelligencia, cantou a sua primeira missa em 8 de agosto de 1851, na egreja parochial da freguezia de Esgueira.

Pela sua natural modestia, já mais quiz passar de um simples cuadjutor do parocho da freguezia. Desde 1884 a 1889 esteve parocho encomendado, na mesma freguezia, logar que então se achava vago.

Por egual motivo nunca se dedicou á predica. Não lhe faltavam, porém, aptidões para isso, e tanto que não poucas vezes era consultado por alguns collegas, que, antes de subirem ao pulpito, desejavam ouvir asu a auctorisada opinião ácerca dos sermões, que haviam composto.—(*Continúa.*)

RANGEL DE QUADROS.

Noticias militares

Foram mandados apresentar á junta hospitalar de inspecção e em seguida na escola pratica de artilheria e infanteria, para effeitos de tirocinio para o posto immediato, os srs. capitães Ignacio Cabral Pessôa, commandante do 3.º esquadrão de cavallaria 7; e Mattos Cid, de infanteria 14, Vizeu.

Foi transferido para infanteria 9, Lamego, o alferes do 24, sr. João Rodrigues Baptista.

Pediu para exercer o logar d'instructor e 2.º commandante da corporação dos bombeiros voluntarios de Cascaes o major de cavallaria do quadro de reserva, sr. Fernando Evangelino Gomes Guimarães, do nosso antigo 10 de cavallaria.

Vae ser feito convite ás praças de infanteria e cavallaria que queiram ir servir nas praças policiaes dos territorios da Companhia de Moçambique. Os de cavallaria vencem 700 reis diarios, os de infanteria 660 e os 1.ºs cabos de infanteria 760 reis. Durante a viagem teem os vencimentos indicados com a dedução de 300 reis diarios.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Ludovina Rosa Sertã d'Oliveira, Elvas; D. Ilda Pereira Grijó; e os srs. Arcebispo de Braga e José Maria Dias da Silva, Estarreja.

Amanhã, as sr.as D Maria José de Oliveira Pinto de Sousa, D. Julia Velloso da Cruz, D. Paulina de Mosor, Porto; e D. Catharina Amelia de Vasconcellos d'Azevedo e Silva, Elvas.

Na segunda-feira, a sr.ª D. Margarida Almeida de Vilhena Torres e a menina Cydalia Estella de Castro Machado, Porto.

Depois, as sr.as D. Maria Angelica Ribeiro de Lima e Sousa, D. Maria Emilia Ferreira Leite, e o sr. Francisco Victorino Barbosa de Magalhães.

Fez ha dias annos o nosso respeitavel amigo, sr. conselheiro José Ferreira da Cunha e Sousa, antigo governador civil e juiz de direito.

● REGRESSOS:

Em regresso á sua casa de Algés, pasou na estação d'esta cidade, no rapido de ante-hontem, o nosso presado amigo e entendido clinico, sr. dr. Ricardo Souto.

Regressou á sua casa de Lisboa, com sua irmã D. Margarida, a sr.ª D. Maria Henriqueta Magdalena de Vilhena Torres Antunes, que, como dissémos, aqui veio em visita aos seus.

Regressou ao Porto, da sua viagem ao estrangeiro, o sr. dr. Roberto Alves, considerado lente da Academia-polytechnica d'aquella cidade.

● ESTADAS:

Vimos aqui n'estes dias os srs. Antonio d'Oliveira Pinto, dr. Manuel Simões, José Rodrigues Pardinha, Manuel Gonçalves Nunes e Evangelista de Moraes Sarmento.

Com sua galante filhinha, D. Maria Domingas, esteve hontem em Aveiro, de visita a sua familia, a sr.ª D. Marianna José d'Almeida Azevedo, virtuosa esposa do nosso presado amigo e meritissimo juiz de direito em Gouvêa, sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo.

De visita a sua familia tem estado em Aveiro a sr.ª D. Maria da Conceição Couceiro de Gouvêa Osorio, respeitavel viuva do dr. desembargador Gouvêa Osorio.

Tambem aqui estiveram os srs conselheiro Alexandre José da Fonseca arcypreste de Vagos; dr. João Maria da Rocha Calisto, juiz de direito em Coimbra e sua esposa; Manuel Maria Ferreira Souto, capitalista de Angeja; e dr. José Barata do Amaral, juiz de direito em Vagos.

Tem estado em Lisboa o sr dr. Francisco Antonio Pinto, digno juiz d'esta comarca, que tem sido substituido no tribunal pelo sr. dr. Alvaro de Moura

Tem estado em Ilhavo a sr.ª D. Maria Innocencia Couceiro da Costa, presada filha do sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, morgado de Villarinho

Estiveram em Aveiro os srs. dr. Eduardo Moura, Domingos Nunes Ferreira, Vicente Carlos Ferreira Souto e Manuel Pereira da Silva.

Voltou a Aveiro, antes da sua partida definitiva para o Brazil, que deve effectuar-se na segunda-feira proxima, o nosso amigo e conterraneo, sr. Azuil Soares, socio e gerente de uma das mais consideradas casas commerciaes d'aquelle estado. Hoje mesmo embarca para Lisboa.

● PARTIDAS:

Afim de commandar o «Alvaro Caminha», partiu para Lisboa o sr. Jayme Affreixo, 1.º tenente d'armada e antigo capitão do porto d'Aveiro.

Partiu para Santarem o sr. Cesar de Mello e Castro.

● DOENTES:

Esteve doente, mas encontra-se já melhorada, a esposa do sr. Duarte Mendes da Costa, habil professor da Escola de habilitação ao magisterio d'esta cidade

Está gravemente enfermo o sr. Joaquim Nunes de Figueiredo, negociante d'esta praça.

Continua recolhido em casa, em virtude de se ter achado um pouco mais incommodado, o sr. dr. Luiz Regalla, a quem apetecemos rapidas melhoras.

Tem passado mal de saude o sr. Manuel Gonçalves Netto

Tem soffrido d'um ataque de grippe a sr.ª D. Sophia de Paula Quaresma, de Angeja.

● EL-REI:

El-rei adoeceu com um ataque de grippe, sem gravidade. Por precaução e por conselho dos medicos, recolheu ao leito, encontrando-se agora em excellente disposição.

● DR. BARBOSA DE MAGALHÃES:

Continua melhorando, o que nos é grato noticiar, o illustre jurisconsulto, e permanece em Coimbra em virtude do tempo não ir de molde á sua partida para o Bussaco.

● ALEGRIAS NO LAR:

Em Esgueira consorciou-se ha dias a sr.ª D. Maria José de Brito, galante filha do sr. Alfredo Cesar de Brito, fiel da estação telegrapho-postal d'esta cidade, com o sr. Humberto Beça, official do exercito, reformado, e professor particular na Murtosa. São pelas suas venturas os nossos votos.

Com felicidade deu á luz, na Foz do Douro, uma gentil creança do sexo masculino, a sr.ª D. Adosinda Amador de Pinho, estremosa esposa do activo negociante portuense, sr David José de Pinho, e filha do nosso presado amigo, sr. Manuel Maria Amador. Mãe e filho estão bem, e com os nossos parabens aos paes e avós. os nossos sinceros desejos pelas felicidades do recem-nascido.

O sr. Bispo Conde na camara dos pares

Foi notabilissimo o discurso pronunciado na sessão de 22 de março da camara dos dignos pares pelo nosso venerando prelado, sr. Bispo-conde, sobre as congruas parochiaes. Toda a imprensa do paiz e o publico illustrado se referiu a elle como louvor que merece, e muito especialmente o clero parochial, a quem interessa mais de perto, tem procurado lel-o na sua integra.

Ao discurso, agora publicado n'um elegante opusculo, fez o illustre prelado uns additamentos de alta valia, e anotou uma ou outra passagem por uma forma digna de todo o elogio pela lição e exemplo que n'ellas se patenteiam.

N'uma d'estas notas escreveu o sr. Bispo-conde.

«Se o clero portuguez, em vez de se unir fóra dos partidos politicos, para auxiliar os governos de todos que governarem bem e christãmente, e para combater os que sahirem d'este caminho, quizer pelo contrario formar um partido politico seu, com aspiração a governar directamente e com gente sua, não nos oppomos nem nunca nos opporemos a este partido, ao qual pelo contrario desejamos boa sorte, porque se elle subisse ao poder, viriam d'ahi grandes beneficios para a Egreja e para todos. Só tememos os males que na sua queda viriam dar represalias e vinganças, a que abre largo caminho o desenfreamento hoje das paixões politicas, em que não sabemos se, no estado actual dos espiritos, será conveniente envolver a religião. Haja vista ao que succedeu em 1869 com a estada d'um bispo no poder, embora sem partido clerical, e com o que se fez na sua queda.»

Miudezas

Sahiu já para Lisboa o lugre *Nautico*, que aqui esteve á descarga do bacalhau que trouxe da Terra-nova. Vae preparar-se para a pesca do mesmo peixe, que se destina ao abastecimento d'esta cidade e com que os seus proprietarios, srs. Marques de Freitas, prestam um relevante serviço á sua terra.

Em Ilhavo teem-se dado alguns casos de variola e de meningite cerebro-espinal. Convem tomar medidas preventivas.

Na casa «Trindade & filhos» estão expostos os 3 valiosos premios offerecidos por ss. mm. os srs. D. Carlos, D. Amelia e D Maria Pia, para o bazar do *Recreio-artistico*, que deve continuar proximamente no Passeio-publico.

Alcançou a melhor classificação nos concursos de fazenda a que concorreu agora, o nosso estimavel patricio, sr. Armando Regalla, a quem felicitamos com prazer.

Conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva

IX

O projecto da ponte metalica sobre o Douro, em Entre-os-rios, é outro trabalho de largo folego. Tendo escolhido a travessia mais conveniente aos povos, o sr. conselheiro Araujo e Silva viu-se forçado a projectar uma ponte com 310 metros de extensão, sendo 10 de estribos e 300 de taboleiro metalico assente sobre 6 pilares de pedra fundados pneumaticamente a 20 metros abaixo do rio. Os vãos são cinco, centraes de 50 metros e dous de margem de 25. O pavimento fica a 32 metros de altura sobre a linha das estiagens. As cheias n'aquelle ponto sobem 22 metros.

Tanto o projecto como a desenvolvida memoria descriptiva, com data de 10 de fevereiro de 1881, estão publicados desde 1883, no tomo XIV da «Revista d'obras publicas e minas». Foi n'essa memoria que pela primeira vez houve referencia official no nosso paiz ao perigo e determinação das pontes metalicas provenientes das vibrações que fazem trasformar o ferro malliavel em quebradiço.

Alem dos muitos projectos de obras d'arte n'este districto realisados sob a direcção do sr. conselheiro Araujo e Silva, que já enumerámos, não devem ficar tambem no olvido os referentes aos edificios da «Caixa-economica» do conselheiro Manoel Firmino e da capela do morgado de Soutello; o palacete do sr. arcebispo de Braga, em Paradella, e o formoso plano d'um estabelecimento de *douches* em Luzo, mandado elaborar pelo ministerio das obras publicas, mas que não chegou a realisar-se. Sobre este trabalho escreveu o ministro d'então ao sr. conselheiro Araujo e Silva uma elogiosa carta, da qual destacamos o seguinte periodo:

«O que v. ex.ª fez a respeito do projecto de melhoramentos nos banhos de Luzo e edificações anexas e mais do que um *tour de force*. E' verdadeiramente prodigioso. Tenho tido occasião de louvar a solicitude e celebridade de trabalhos de alguns (não muitos) dos seus collegas; mas devo confessar que de tal canceira e folego ainda não tive quem o egualasse, Receba v. ex.ª, com os meus cordealissimos agradecimentos, os meus louvores mais acrisolados.»

AVEIRO

APONTAMENTOS HISTORICOS

O arcyprestado e a diocese

I

O bispado de Aveiro era o mais moderno da monarchia portugueza.

O direito para a sua creação foi impetrado em 1773 e foi concedido no anno immediato.

Não foi longa a existencia d'esta diocese, e a sua historia não tem factos de grande transcendencia.

No entanto, o bispado de Aveiro não deixava de ter importancia e muito mais teria, se fosse composto das freguezias, que naturalmente deveriam pertencer-lhe e se os poderes publicos não deixassem completamente de protegel-o, especialmente desde que se arraigou a ieia da sua extincção.

Ficava na provincia ecclesiastica bracharense. Confinava ao norte com o bispado do Porto; ao sul com o de Coimbra; ao nascente com o de Vizeu; e, ao poente, com o Oceano Atlantico.

Com excepção de freguezia e concelho de Mira, todo o seu territorio estava dentro dos timites do districto de Aveiro. Tinha 66,650 kilometros de comprimento e metade na sua maior largura.

Comprehendia setenta e tres freguezias, repartidas por sete arcyprestados e pela fórma, que vou expor:

Arcyprestado de Albergaria-a-velha: Albergaria-a-velha (Santa-cruz) 681 fogos e 2667 habitantes.—Branca (S. Vicente) 471 fogos e 1915 habitantes.—Canellas (S. Thomé) 353 fogos e 1528 habitantes.—Macinhata de Seixa (Santo André) 141 fogos e 525 habitantes.—Ossella (S. Pedro) 319 fogos e 1252 habitantes.—Palmaz (Santa Marinha) 259 fogos e 1083 habitantes.—Pinheiro-da-bemposta (S. Paio) 301 fogos e 1571 habitantes. — Ribeira-de-fragoas (S. Thiago) 206 fogos e 967 habitantes.—Salreu (S. Martinho, Bispo) 1006 fogos e 3744 habitantes.—Travanca (S. Martinho) 179 fogos e 659 habitantes.—Valle-maior (Santa Eulalia) 262 fogos e 964 habitantes.

Total—11 freguezias; 4268 fogos e 16:875 habitantes.

Arcyprestado de Aveiro (Sé):

Aradas (S. Pedro *ad vincula*) 610 fogos e 2468 habitantes.—Aveiro (Nossa Senhora da Gloria) 996 fogos e 4:351 habitantes. — Aveiro (Veracruz, 973 fogos e 4:567 habitantes.—Cacia (S. Julião) 677 fogos e 2:386 habitantes.—Eirol (Santa Eulalia) 132 fogos e 417 habitantes.—Eixo (Santo Izidoro) 432 fogos e 1:545 habitantes. — Esgueira (Santo André, Apostolo) 607 fogos e 2:361 habitantes.—Ilhavo (S. Salvador) 2:725 fogos e 11:358 habitantes.—Oliveirinha (Santo Atonio) 552 fogos e 1:967 habitantes.—Requeixo (S. Paio) 539 fogos e 1:912 habilantes.

Total—10 freguezias, 8243 fogos e 33:322 habitantes.

Jornal da terra

Associações locaes. — O «Club Mario Duarte», que iniciou os seus divertimentos com o explendido baile realisado na noite de 9 do corrente, entrou n'um periodo de actividade a todos os respeitos digno de elogio.

Tendo-lhe sido superiormente concedida a frequencia dos seus socios á carreira de tiro da Gafanha, acaba de se dirigir aos clubs d'esta cidade pedindo a sua adhesão a este fim patriotico, e vae abrir uma inscripção publica para que os beneficios do tiro nacional aproveitem não só aos socios dos diversos clubs como ás classes pobres. Teremos, pois, n'um dos proximos domingos, a primeira sessão, e sabemos que n'esse dia, tanto na carreira de tiro como aqui, haverá grandes festejos.

Para que se desenvolva o gosto pelo tiro nacional e para que sejam conhecidos de todos os beneficos fins que o «Club Mario Duarte» tem em vista, a sua direcção conta promover, no nosso theatro, uma serie de conferencias publicas, á exemplo do que se faz na França, Suissa e Allemanha, para o que vae convidar os nossos melhores oradores. O mesmo club, d'accordo com o «Gremio-gymnasio» trata da reorganisação da secção fluvial e dizem-nos ser ponto assente o haver regata este anno entre os dois clubs, para o que muito brevemente começarão os devidos trainos.

Egualmente está resolvido realisar n'um dos mezes proximos uma matinée infantil, com brindes a todas as creanças, e para esta festa, primeira que se realisa n'esta cidade, ha o maior enthusiasmo.

Vamos, pois, voltar á vida antiga, que elevou Aveiro a uma das primeiras cidades sportivas do paiz; vamos, emfim, sahir d'esta inacção, que nada justificava.

A direcção do «Club Mario Duarte» é digna de todos os elogios, e oxalá não desanime, pois sendo uma agremiação de novos, é a ella que compete ir na vanguarda.

Tendo o «Conselho regional do norte» annulado a eleição dos srs. presidente da assembléa geral, secretario do conselho fiscal e de um vogal da direcção do Monte-pio, de 31 de dezembro ultimo, e devendo porisso proceder-se agora a nova eleição, em que qualquer d'elles póde já ser votado por ir passado o praso necessario apoz a sua inscripção no caderno dos socios, foi designado para esse acto o dia 1 de maio, em que se discutirá tambem uma reclamação de varios socios mencionada na circular em que é convocada a reunião da assembléa geral.

Camara municipal.—Resoluções da sessão de ante-hontem:

Deferiu varias petições de licenças para construcção na cidade e freguezias ruraes;

Fez entrega a D. Elisa Lemos Mourão, que se encarrega de educal-a, da exposta Perpetua, de 7 annos, a cargo da ama Rosa de Oliveira;

Auctorisou a entrada na «Secção Barbosa de Magalhães do Asylo-escola-districtal» do menor Francisco, filho de Antonio de Sousa Marques, viuvo, carpinteiro, d'aqui;

Concedeu a José Nunes da Anna, da Quinta-do-Picado, licença para rebaixar á sua custa o aqueducto que atravessa a estrada que alli passa, afim de dar escoante ás aguas que alagam as suas propriedades n'aquelle logar;

Ordenou o concerto do encanamento e fonte d'aquelle mesmo logar, encarregando a direcção dos trabalhos ao cidadão Antonio das Neves, d'alli;

Mandou proceder ao exame solicitado por D. Rita de Leão Reis e irmãs, moradoras na rua do Gravito, d'esta cidade, de uma chaminé que Manuel d'Oliveira, seu visinho, traz em construcção, afim de verificar se ella lhes causa damno e tomar n'esse caso as providencias necessarias, nos termos do disposto no § unico do art. 21.º das posturas municipaes; e

Tomou conhecimento da nota de fundos existentes em poder do seu thesoureiro e da differença entre a receita e a despeza da semana, da qual resulta um saldo na importancia de 1:403$528 reis.

Tropeços.—Continuam de pé, na avenida Bento de Moura, as gaiolas de resguardo ás arvores... que alli morreram ha perto de dois annos. Não ha, ao que se vê, considerações a que se attenda para tirar d'alli aquelles tropeços, que desfeiam o local, apertam e embaraçam o transito.

Em torno do districto.— O reu Antonio Marques d'Oliveira, natural de Albergaria-a-velha, que acabou de cumprir a pena de prisão cellular, segue no dia 22 para a Africa-occidental afim de cumprir a pena complementar de 12 annos de degredo pelo crime de homicidio voluntario.

Já tomou posse da egreja de Lobão, Feira, o revd.º Augusto Ferreira Pinto.

Está a concurso a de Milheiroz, do mesmo concelho.

Foram promovidos á 1.ª classe, a professora da escola do sexo feminino d'Azemeis e o professor da de Macinhata-da-Seixa; á 2.ª o sr. Pereira Dias, professor em Junqueira, concelho de Cambra.

Em Espinho appareceu morto no palheiro d'um quintal, no Moucho, o pescador Manuel da Silva Chilro, casado, que deixa na orphandade 4 filhos. O facto causou a mais profunda impressão alli.

Em Agueda Julio d'Oliveira, casado, da freguezia de Espinhel, que andava a apanhar lenha, na Povoa-da-Martha, foi attingido por um pinheiro que se estava cortando, ficando logo morto. O infeliz deixa na orphandade 7 filhos, alguns de menor edade.

Percorre o districto em estudos de reconhecimento de terrenos e colhendo dados para a confeccionação da estatistica da flora e fauna agricola da região, o illustrado agronomo d'este districto, sr. Albano Nogueira Pereira Lobo.

Foi pedida auctorisação para se proceder, por administração directa, á execução dos trabalhos de reparação da egreja de Mosteirô, Feira, e dos trabalhos de construcção da estrada de ligação da real 10 com a rua que vae do largo da «Feira dos onze» ao cemiterio d'aquella freguezia.

Queixam-se de Albergaria-a-nova de que está alli com taberna aberta, medindo vinho, lavando copos e servindo os freguezes, um homem atacado pela lepra.

Interesse publico.—O «Banco de Portugal» faz distribuir este aviso:

«Como o praso para a troca das notas de 5$000 reis, chapa anterior á que ultimamente foi posta em circulação, terminou em 27 de fevereiro ultimo, deve o publico acautelar-se e não acceitar taes notas em pagamento, para não correr o risco de receber alguma nota falsa, que não se lhe troque.»

Em inspecção.—Tem andado em inspecção ás pagadorias de obras publicas o chefe da repartição da contabilidade d'aquelle ministerio, sr. conselheiro Cesar de Mello e Castro. N'um d'estes dias veio s. ex.ª a Aveiro, e do seu exame á escripturação, dinheiro e documentos a cargo do pagador d'este districto, sr. João Augusto de Moraes Machado, levou a mais lisongeira impressão, fazendo á probidade, zelo e intelligencia do dignissimo funccionario as mais honrosas referencias.

Encanamentos.—Feita a substituição dos tubos de grez pelos de ferro galvanisado no encanamento que vem da Mãe-d'agua ao Senhor dos Afflictos, topou-se com novos embaraços d'ahi em deante, o raizame que em compridos cordões o obstrue, negando ampla passagem ás aguas.

Trabalha porisso agora com maior actividade o partido de operarios municipaes que tem a seu cargo o serviço das fontes, e é de esperar que dentro em breve as aguas continuem a vir em abundancia e limpidas ás bicas.

Gados.—Do fim do corrente mez e até agosto proximo, deixa a secção de talhos municipaes de Lisboa de pagar á razão de 4$350 reis a arroba de gado do norte, preço porque até aqui o tem adquirido.

Arcyprestado e diocese de Aveiro.—Sob esta epigraphe inceta hoje o «Campeão» a publicação d'uma serie de artigos do seu apreciavel collaborador, sr. José Reynaldo Rangel de Quadros Oudinot.

De incontestavel merecimento historico, relata factos desconhecidos da maior parte e sobremaneira interessantes, que os leitores por certo apreciarão.

Companhia-real.—Entra já no começo do mez de junho em vigor, nas linhas ferreas da companhia-real, o horario de verão.

Anda em reparação o capacete do edificio da estação do caminho de ferro d'esta cidade. O corpo é que continua no mesmo acanhamento, na mesma falta de capacidade e de commodidades de que soffre desde que foi feito. A «pobresinha» da proprietaria não se resolve a dar-lhe a amplitude e as condições hygienicas que uma terra como a nossa tem direito a exigir-lhe. Se até o candieiro que lhe illumina a entrada é preciso ser alimentado á custa do municipio!...

Mercados.—Effectuou-se hontem o grande mercado mensal de Santo Amaro, em Estarreja, que teve, como sempre, uma larga concorrencia.

Hoje realisa-se o de Espinho, onde vão expositores das immediações; e amanhã o do Outeirinho, na visinha freguezia de Arada.

Em 20 tem logar o de Cantanhede, e em 21 faz-se o grande mercado da Oliveirinha, que em abril é considerado de anno. A elle concorrem compradores da Borda-d'agua, Beiras, etc., e muitos expositores dos districtos do Porto, Coimbra e Vizeu.

Noticias religiosas

Amanhã deve realisar-se, na egreja das Carmelitas, a festividade de N. S. das Dores, a que no n.º anterior alludimos. Ha exposição do S. S. durante todo o dia, com missa de manhã a grande instrumental pela capella do sr. padre Jorge de Pinho Vinagre, e sermão de manhã e de tarde, de que estão encarregados os oradores, srs. padres João Ferreira Quaresma, d'Ilhavo, e Manuel Simões Amaro, de d'Eixo. E' esta a melhor festividade que alli se realisa em todo o anno, pois que a irmãdade capricha em fazêl-a com o maximo brilho e explendor.

Tem ámanhã logar, na Quinta-do-gato, a festa em honra da Senhora da Piedade, padroeira do povoado, onde em todos os annos costuma afluir grande numero de romeiros. Para muitos d'elles é ainda de festa e de guarda o dia de segunda-feira.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Albergaria-a-velha, 15.

Recomeçaram as obras da cadeia por um generoso esforço do sr. Bernardino d'Albuquerque, na sua qualidade de presidente da camara, a quem tão relevantes serviços tem prestado sempre.

● Esteve aqui ha dias o illustre par do reino, sr. dr. Ernesto Pinto Basto, antigo governador civil do districto. Teve uma bella manifestação de sympathia por muitos cavalheiros de Estarreja, em que predominava o elemento judicial e cá vieram de proposito, o desembargador da relação dos Açores, sr. Alexandre de Sousa e Mello. Foi uma justa e merecida homenagem.

● Na forma dos mais annos, realisou-se a festividade a N. S. da Alegria, em Albergaria-a-nova, onde affluiu um grande numero de forasteiros d'estas immediações.

● Com o mesmo programma dos annos preteritos, realisa-se amanhã e alem, no visinho logar de Assilhó, a festividade ao patriarcha S. José. Assiste a nova phylarmonica d'esta villa, que vae progredindo sensivelmente.

Cacia, 14.

D. Maria de Pinho Mendes.—O seu funeral.—Desde as 9 horas da manhã d'hontem, que o cadaver da extincta repousa na sua humilde sepultura, no cemiterio parochial d'esta freguezia.

Deixou, em fim, de soffrer quem em vida foi uma martyr; morreu, mas ao baixar á sepultura deixou gratas recordações á familia, por quem em vida foi adorada. Eguaes recordações deixou a todas as pessoas com quem convivia, pois que durante a vida foi sempre um exemplo de virtudes, e se é certo haver outra vida alem da campa, e se Deus tem um logar no ceu para premiar os bons, ella estará n'esta hora dolorosa para os seus rogando a Deus por todos e gozando da bemaventurança

O seu cadaver sahiu de sua casa ás 8,30 da manhã, sendo acompanhado á ultima morada por grande numero de amigos de seu pae, e o corpo encommendado pelo digno prior de Mogofores, sr. dr. Manuel Simães da Costa, amigo dedicado da extincta. Ao terminar a sua oração, na egreja, ficou tão commovido que não poude conter as lagrimas causando esta scena dolorosa impressão a todos os presentes. A chave do caixão foi entregue ao nosso amigo, sr. Antonio Maria Ferreira, de Sarrazolla, que ao fechal-o no cemiterio soluçava.

A extinta ficou depositada na campa que no cemiterio novo tem o n.º 264.

O seu enterro, que foi feito com toda a decencia, foi sem aparatos satisfazendo assim os desejos que havia manifestado em vida

O funeral foi dirigido pelo sr. Manuel Gonçalves Nunes, coadjuvado pelos srs. João Fernandes Mattos e Manuel Dias Quaresma Novo.

No enterro foram representados o «Campeão», «Vitalidade», «Successos» e «Jornal d'Estarreja».

Assistiu o sr. Henrique Sant'Anna, digno professor da Escola districtal d'Aveiro.

Ao dizermos-lhe o ultimo adeus mais uma vez damos os nossos sentidos pezames a sua familia por tão doloroso golpe.

Coimbra, 15.

Completo a noticia dada no n.º anterior pelo «Campeão» com respeito á festa do curso juridico de 78, um dos mais distictos de ha 50 annos para cá.

E' no dia 6 de junho que ella tem logar, e já para ella estão sendo distribuidas circulares convidando todos os bachareis do curso a adh rir.

D'este n.º falleceram 16. No dia 8 do corrente houve, em Lisboa, no escriptorio do nosso illustre director, sr. dr. Barbosa de Magalhães, uma reunião para este fim, sendo nomeada uma commissão, que ficou composta dos srs. arcebispo d'Evora, presidente; José d'Alpoim, Barbosa de Magalhães, conde Caria (Bernardo) e Antonio Vianna, vogaes.

Foi tambem nomeada a commissão executiva, que é composta dos srs. Araujo e Gama, Francisco Julio de Sousa Pinto, Eduardo da Silva Vieira, Manuel Duarte Areosa e Magalhães Mexia. Para suffragarem a memoria dos seus fallecidos condiscipulos, projectam praticar um acto de beneficencia, que opportunamente será designado.

E' provavel que o jantar commemorativo se realise no hotel *Avenida*.

● O sr. arcebispo d'Evora resará uma missa na real capella da Universidade.

● Reuniu no «Gymnasio-academico» o curso do 4.º anno juridico para tratar da sua festa da *queima das fitas*. Presidiu o illustrado presidente da Associação-academica, sr. Eugenio da Cunha Pimentel, que expoz o fim da reunião, para resolver sobre a festa do *ponto*, uma das mais caracteristicas da Universidade. Ficou resolvida uma tourada á antiga portugueza n'uma das praças do Porto em 2 de junho, e foi eleita uma commissão para tratar de todos os assumptos.

● Nos Cabelleiros, Santa Clara, deu-se um lamentavel desastre, que custou a vida a um pobre trabalhador. Andando Joaquim Alves, de S. Martinho do Bispo, a cavar barro n'uma barreira, esta desabou sobre o infeliz, matando-o instantaneamente.

● A «Sociedade de sciencias medicas de Lisboa» é representada no congresso pelo sr. conselheiro Sabino Coelho. Os congressistas, mediante a apresentação do bilhete, tem abatimento de 75 p. c nas outras. Gozam tambem das mesmas regalias as pessoas de familia dos congressistas que se inscreveram como congressistas adherentes.

Oliveira d'Azemeis, 15.

Foi assassinado em Ul, segundo se averiguou da autopsia em que se verificou a fractura do craneo com instrumento contundente, e outras lesões internas, um pobre homem, desconhecido ainda aqui. Julga-se que foi morto por um companheiro, que, deixando-se enlevar pela ideia do roubo, concebeu o plano do assassinato e, com uma pedra grande, batesse no infeliz com ella produzindo-lhe a morte.

Esse companheiro diz-se ser um rapaz alto, magro e musculoso, loiro, claro e com buço, devendo ter 20 annos e vestindo casaco preto, calça de cotim azul escuro, chapeu preto de aba larga, e foi visto, caminhando apressadamente, para os lados de Cucujães, onde entrou n'uma taberna para beber e trocar por uma nota de 2$500 cinco moedas de 500 reis.

Affirma-se mais que embarcara no dia seguinte para o Porto e é portador d'uma cedula da capitania da Figueira dizendo-se ter sido tripulante d'uma embacação naufragada ha pouco em Peniche.

● Na festa de S Bento, na Gandara, cerca das 6 horas da tarde, travaram se de razões e passaram a vias de facto 2 rapazes d'aquella freguezia, por causa de uma questão de ciumes.

● Foi remettida ao governo civil de Aveiro a deliberação da junta de parochia d'Ul, respeitante á construcção d'um novo cemiterio, melhoramento reclamado ha muito, pela exiguidade e más condições do existente.

Sever do Vouga, 15.

Não dirá mais que lhe não mando novas. Hoje é d'um desastre que se tracta, e que, se não teve grandes e más consequencias, podia têl-as. Eis o caso: Iam ante-hontem n'um vagon das minas do Braçal os srs. Casimiro Bastos, Manuel Marques Pereira e Abel Dias, alli empregados quando este descarrilou e se voltou arrojando-os violentamente á valeta da estrada Ficaram todos feridos, principalmente Abel Dias, que deslocou um pulso e offendeu o peito e o rosto, sendo o seu estado o peior.

Foram immediatamente soccorridos pelo reputado clinico, dr. Custodio, e pensados na pharmacia Martins, de esta villa.

● Está em serviço na repartição de fazenda d'este concelho, como escrivão interino, o sr. José de Oliveira, 2.º aspirante em Cambra.

● O tempo voltou á primittiva forma: aguaceiros e rajadas violentas.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(104) LEWI WALLACE

CHRISTO

TRADUÇÃO DE * * *

XL

A primeira pessoa que sahiu da cidade depois de se abrir a porta das ovelhas, foi Amrah, com o cesto no braço. Os guardas não lhe perguntavam nada: o dia não apparecia com mais regularidade que ella; sabiam que era a serva fiel d'uma familia qualquer e era o bastante.

Metteu pelo caminho que ladeia o valle, a oriente da porta, passou ao pé do jardim de Gethsemanê e dos tumulos abertos perto da encruzilhada formada pelo ponto de intersecção da estrada que seguia até Bethania, depois atravessou a aldeia de Siloé e quando por fim chegou ao jardim do rei apertou o passo. Avistava na sua frente essa collina de Hinnon, cujas numerosas escavações offereciam o seu lugubre refugio aos leprosos. Depressa attingiu o tumulo que ficava sobranceiro ao poço de En-Rogel, onde sua ama vivia.

Apesar da hora matutina a desgraçada mulher estava já levantada; deixando Tirzah ainda adormecida, sahira a fim de respirar um pouco de ar fresco. A doença fizera terriveis progressos durante esses 3 annos, e para quen em Tirzah lhe visse o semblante embrulhava-se cuidadosamente nas vestes. N'essa manhã descobrira a cabeça, pois sabia que não havia ninguem nas proximidades. A luz, apesar de indecisa, permittia no emtanto devassar a extensão dos estragos produzidos pela horrivel enfermidade.

Os seus cabellos brancos cahiam-lhe em redor em compridas e hirtas madeixas, grossas como crinas. As palpebras, os labios, o nariz e a carne das faces tinham desapparecido inteiramente ou apenas existiam n'um estado de fragmentos pútridos. O pescoço cheio de escamas fizera-se côr de cinza, as mãos que pendiam por debaixo das dobras da veste apresentavam a rigidez d'um esqueleto; as unhas tinham cahido, as articulações, onde os ossos não estavam a nú, offereciam o aspecto de contos de carne tumeficada. A cara, o pescoço e a mão indicavam claramente o que devia ser o resto do corpo, e comprehendia-se que a viuva do principe Hur, assim despojada da sua belleza, não lhe custasse a conservar o incognito.

Sabia que quando o sol doirasse a crista do Monte das Oliveiras e do Monte das Offensas, Amrah appareceria ao pé do poço e que depois de ter enchido a bilha, viria pôl-a, bem como o conteudo do cesto, n'uma pedra collocada a meio caminho da fonte e do sepulchro. Podia então informar-se do filho e a mensageira relatava-lhe com todas as minudencias quantas coisas sabia a seu respeito. Com frequencia faltavam-lhe completamente as informações, por vezes tambem, mas mais raro, participava-lhe que Ben-Hur regressara a casa. Então a pobre mãe assentava-se em frente da porta e desde a madrugada até o meio dia e desde o meio dia até a meia noite, embrulhada nas suas vestes brancas, tão rigida como uma estatua, fixava os olhos no ponto preciso do horisonte onde sabia que se encontrava a antiga vivenda, sempre cara á sua memoria, mas duplamente cara quando sabia que estava lá. Era a sua unica alegria. Considerava Tirzah como morta e quanto a si, esperava o seu fim, porque se sentia morrer lentamente, d'uma morte feliz sem soffrimento.

Nada em redor d'ella era de natureza a recordar-lhe as doçuras da vida; até as aves fugiam d'esse logar, como se adivinhassem a sua historia; o vento que varria as encostas da montanha queimava-as logo nos primeiros dias da boa estação e não deixava vingar o menor vislumbre de verdura. Fosse qual fosse o lado para onde dirigisse a vista incidia sempre sobre tumulos caiados de fresco em honra da festa. Nem o sol lhe dava prazer: porque se nunca dissipasse a noite, ignoraria como se tornara hedionda, e não seria obrigada a voltar tão crulmente ao sentimento da realidade quando acordava, depois de vêr em sonhos Tirzah com todo o fulgor da graça que lhe fôra arrebatada.

(*Continua*).

O "Campeão,, nos campos

Os vinhos com gosto a bolôr ou a pôdre

O sabôr a bolôr ou a pôdre nos vinhos é muito frequente entre nós, devido ao pouco cuidado do preparo das massas na vindima e á imperfeita conservação do vasilhame. Em geral o vasilhame, quando vasio, está sem cuidados durante o anno, e, na occasião de se lhe deitar o vinho, recebe, quando muito uma rapida lavagem de agua fria, em occasiões em que os meios heroicos, como as lavagens de ácido sulfurico fracamente diluido, já não seriam de per si bastantes para os pôr em perfeitas condições de não damnificarem o vinho.

Têm sido aconselhados muitos tratamentos variados para fazer desapparecer o gosto do bolôr e de pôdre do vinho. Em França os lavradores usam muito mergulhar no vinho um sacco de panno fino cheio de trigo torrado, uma mão cheia d'elle para cada 225 litros. O trigo torrado deixa-se estar immerso no liquido durante oito a quinze dias, segundo a intensidade do sabôr. Este processo, dá, porem, resultados contradictorios, conforme o grão está mais ou menos torrado.

Em geral recorre-se, com exito, ao tratamento por meio do azeite. Este tratamento faz-se trasfegando o vinho para uma vasilha sã e bem méchada, e addiccionando-lhe azeite bem purificado, ou, na sua falta, um oleo de semente de algodão. Addiciona-se o azeite na proporção de um quarto a meio litro de azeite por hectolitro de vinho commum, conforme a maior ou menor intensidade de sabôr, e 250 grammas para os vinhos finos.

Depois do azeite ter sido deitado no vinho, agita-se este fortemente, e durante bastante tempo, para que o oleo se misture com o liquido. Deixa-se descançar um pouco e torna-se a agitar, e repete-se a operação umas poucas de vezes.

Depois de quarenta e oito horas de repouso o azeite sóbe á superficie do vinho e extrae-se então, fazendo-o sahir pelo batoque, pela addição de mais vinho deitado na vasilha por um tubo de vidro, de borracha, ou um funil de cano uno e comprido, quer trasfegando-o de novo e parando a trasfega a tempo do resto do vinho com o azeite ficar na vasilha onde se fez a operação.

Um conhecidissimo œnólogo francez, o professor Roos, aconselha o emprego do azeite ou oleo de um modo diverso.

Para cada vasilha de 220 a 225 litros dissolve-se 50 grammas de gôma arabica em um litro d'agua, addiciona-se-lhe depois o oleo ou azeite, que se emulsiona na agua, batendo vigorosamente a mistura com uma pequena vara. Em estando misturado junta-se á emulsão quatro a cinco vezes o seu volume de vinho, e, a seguir, deita-se na vasilha como se fosse uma colla usual.

Rólha-se bem a basilha e deixa-se em repouso.

Esse processo dividindo o oleo em uma infininade de globulos que apresentam uma grande superficie, tem o inconveniente deixar bastantes particulas em suspensão, pelo que convém collar o vinho apoz o tratamento, sem o que elle fica com o sabór a oleo.

Ha alguns annos passados o professor Roos preconisou para o tratamento dos vinhos com sabôr a bolôr ou a pôdre, o emprego da farinha de mostarda que contém uma grande quantidade (28 a 30 por cento do seu peso) de um oleo sem sabôr disseminado nas celulas do grão de mostarda e podendo, portanto, representar o mesmo papel que uma emulsão d'oleo.

Sómente a farinha de mostarda contém uma deástase que, em contacto com o vinho, transforma uma substancia, o myronato de potassa em myrosine que, como é sabido, é a essencia da mostarda, a qual communica ao vinho um cheiro e sabôr desagradaveis

Mathieu, o sabio director da Estação œnologica de Beaune, aconselha, para evitar este inconveniente, matar a diástase fazendo estar a farinha de mostarda durante uma hora em uma estufa aquecida a 150 graus. Na falta da estufa obtem-se o mesmo resultado tratando a mostarda com agua quente. Deita-se 100 grammas de farinha de mostarda moida de fresco, e sem sabôr de ranço nem myrosine, em meio litro de agua a fervêr, e continua-se a fazer ferver durante trinta minutos.

Deixa-se repousar; extrae-se-lhe a agua e emprega-se a farinha depois de ter dissolvido em vinho, como se faz ás collas usuaes.

E' conveniente agitar frequentemente o liquido para manter a farinha em suspensão.

Deixa se depois repousar uma noite e trasfega-se o vinho.

A quantidade de farinha de mostarda varia, segundo a intensidade do sabôr de bolôr, entre 15 a 60 grammas por hectolitro de vinho a tratar.

Este tratamento é barato, e, seguindo rigorosamente o modo de operar indicado por Mathieu, e havendo, sobretudo, o cuidado de usar farinha fresca de mostarda *não tendo ainda o sabôr e o cheiro caracteristico da mostarda*, obtem-se apoz a destruição da diástase, excellentes resultados.

Bombeiros voluntarios

O *Jornal do-bombeiro* pede-nos a publicação da seguinte carta, que traduz os esforços de quem desde 1888 defende essas humanitarias corporações:

«A reconhecida necessidade de se constituirem em federação todas as corporações de bombeiros do nosso paiz, como se tem feito em outras nações estrangeiras, onde se procura aperfeiçoar e uniformisar o serviço e manobras correspondentes, impõe-nos o dever, na qualidade de jornal de classe, de promover um congresso de bombeiros portuguezes afim de se poder tomar uma resolução deffinitiva a esse respeito.

Hoje, mais do que nunca, que acaba de installar-se o «Grande conselho internacional de bombeiros,» no qual se inscreveram todas as federações de differentes paizes para alli terem representação e conhecimento de todas as resoluções tomadas e quem defenda os seus justos interesses e aspiraçoes, mais necessario se torna ainda a reunião de todas as nossas corporações de bombeiros para juntas resolverem sobre o assumpto

Se do numero d'adhesões resultar haver bastantes corporações para o inicio da federação, posteriormente serão enviados os respectivos convites indicando a data da realisação do congresso e as condições provisorias para a sua abertura.

N'esta conformidade e contando com a annuencia da corporação d'esta cidade para este effeito, rogamos-lhe ao mesmo tempo uma prompta resposta que desde já agradecemos. Pela redacção, *Julio A. da Silva.*

Sal e pescas

Iniciaram-se já na Torreira e em Espinho os trabalhos de pesca. Na primeira a producção tem sido escaça e de petinga apenas, e na 2.ª mais abundante e de boa sardinha, com lanços de 100:000 reis e mais.

Aqui, algumas emprezas, em virtude dos prejuizos soffridos no anno anterior, associaram-se para a exploração. Assim, das 7 antigas companhas, ficaram existindo 4, fundindo-se as emprezas dos srs. Manes e Vieira, Rocha e Coelhos, as dos srs. Bastos, Reis & C.ª n'uma só, e continua como estava a dos srs. Naia e Silva. Desde que os resultados sejam satisfatorios e o mar comece a produzir o sufficiente, desdobrar-se-hão a meio do anno, seguindo como estavam.

Os nossos desejos são porque assim succeda.

Estão ao Caes um cahique e uma chalupa com sardinha fresca!.

A chuva dos ultimos dias atrazou de novo os trabalhos de preparação das marinhas para a proxima safra do sal.

O "Campeão,, litterario & scientifico

Da «Oração á luz»

Todo o meu corpo é luz esplendorosa,
Sou um hymno de luz religiosa.
Gravitando na orbita de Deus...
Milhões d'auroras riem no meu canto,
Ondas d'estrellas brilham no meu pranto,
Pelagos de luas ha nos olhos meus!..
Esta carne, este sangue, esta miseria,
E este ideal immortal que me conduz,
Já foram brasas na amplidão etherea,
Por isso exaltam devorando a luz...

Vive de luz minha alegria e minha magoa,
Bate na luz meu coração,
Fulge na luz o meu olhar...
O' luz tremente eu bebo-te na agua,
O' luz ardente, eu como-te no pão,
E calco-te na lama e sorvo-te no ar!...
O' luz! ó luz! ó luz!
Como te hei-de remir e te hei-de consolar?

Farei de ti a luz do amor, que não se apaga,
A luz que tudo alaga
E tudo vê e tudo aquece...
A luz que nos deslumbra e que irradia
D'um suspiro, d'um ai, d'uma agonia.
D'um beijo humilde ou d'uma prece..

A luz em cuja gloria idealisante,
O brazeiro de astros rutilante
E' cinza escura e sepulcral,
E a apotheose immensa da alvorada,
Uma lugubre e lenta fumarada.
Sonho torvo da duvida e do mal...

A luz que transfigura e que converte
O Cesar deslumbrante em poeira inerte
E o vagabundo, a rastros, n'um clarão...
A luz que acende lagrimas doridas
Em estrellas eteraas e floridas,
Em jardins de candura e de perdão!...

Em meu sangue exaltado e sublimado,
Em meu divino ideal crucificado,
A' paz suprema chegarás por mim;
Serás a luz do Espirito amoroso,
Serás na eterna dor, o eterno goso,
A beatitude harmonica e sem fim!

Guerra Junqueiro.

Jornal de fóra

Russia e Japão.—O *Gil-blas* publicou uma serie de adivinhações ácerca da guerra russo-japoneza, e entre ellas estas, que despertam mais curiosidade:

«Em 29 de abril cairá Porto-Arthur em poder dos japonezes. Em abril effectuar-se-ha uma grande batalha terrestre, com perdas termendas para ambas as partes, e na qual os japonezes ficarão victoriosos. Em maio, dar-se-hão acontecimentos sertissimos, que quasi chegarão a produzir a tão temida conflagração geral. A França, a Inglaterra e a Allemanha reforçarão as suas esquadras no Oriente. Em julho, a Russia ver-se-ha na necessidade de pedir a paz por causa de um grande movimento nihilista, que fará chamar á Europa as tropas accumuladas na Mandchuria. O tratado de paz, firmar-se-ha no outomno.»

Quem viver dirá depois.

Um official russo, que viu operar os japonezes, dá uma interessante indicação sobre o modo como a sua infanteria acolhe as cargas á bayoneta. A 1.ª fileira da linha desenvolvida atira-se bruscamente por terra, evitando as bayonetas inimigas, e é a 2.ª que espera a pé firme o choque, mas, antes que esta o receba, os prostados por terra levantam-se d'um salto e atacam o inimigo á punhalada, tratando de o attingir especialmente no ventre. Todos os chefes militares russos, sempre tão inclinados a favor da carga á bayoneta, foram prevenidos d'esta engenhosa e curiosissima tactica.

Os russos fortificam-se na Mandchuria, á margem direita do Yalu, e os japonezes fazem o mesmo, na Corêa, sobre a esquerda. Ambos esperam que um atravesse o rio, para o atacar. E n'esta espec[illegible] podem conserva[illegible] [illegible]-se durante muito [illegible]mpo antes de vir ás mãos. N'isto parece resumir-se o plano das operações actuaes.

O interior da Corêa está em plena rebellião. A administração japoneza não fructifica. O povo cada vez manifesta mais a sua má vontade contra o tratado que o Japão lhe impõe. As deserções coreanas fazem-se em massa. De 2:000 soldados, que formavam a guarnição de Ping-Yang, 500 desertaram ha 2 mezes, e 400 ha pouco. Ainda assim, o maior perigo que existe no Ping-Yang, é a fome. Não se fez remessa nenhuma de sementes para a proxima sementeira.

Em Porto-Arthur continua a haver socego depois depois da tremenda catastrophe do «Petropavlovsk». Os projectores electricos illuminam o horisonte, perturbando a obscuridade mysteriosa das noites sem lua.

A esquadra russa que parte nos fins de junho do mar Baltico para o Pacifico e que constitue para os moscovitas uma verdadeira esperança naval, compôr-se-ha definitivamente de 32 navios, que serão os couraçados «Ural», «Borodjnó», «Alexandre III», «Generalissimo principe Suvarow», «Navarino», e «Stssor-o-grande»; dos cruzadores «Jemteing», «Gleg», «Yzumrud», «Almirante Nakhimow», e «Svetliana»; dos transportes «Kamtchatka» e «Oceano»; de mais 2 couraçados, o «Osliablia» e «Dimitri Donskoi»; e de mais 1 cruzador o «Aurora»; de 2 contra torpedeiros, de 5 torpedeiros e de 9 submarinos. Estes ultimos serão transportados pelos grandes navios, levando novos apparelhos para os torpedos «Whitehead» aperfeiçoados na Russia, podendo, graças a esses apparelhos, desenvolver esses torpedos authomaticos uma velocidade de 36 nós e fazer um percurso de 250 pés.

Em França o presidente da republica recebe 1 200:000 francos; a camara dos deputados gasta 7.706:500 francos; o senado 4.600:000 francos. Total 13.506:500 francos. A gendarmaria departamental custa 33.634:136 francos, a guarda republicana 4.742:280 francos.

Noticiam de New-york que mister Tojetti, artista pintor conhecido, se certificou ha dias, com grande assombro, do desapparecimento de sua filha, uma linda rapariga de 20 annos. Telephonando á policia, esta poz em campo 20 dos seus melhores farejadores, que voltaram á meia noite sem ter encontrado o menor vestigio. Devorado por inquietações, Tojetti não sabia já, na manhã seguinte, a que santo se devia ater, quando sua filha lhe appareceu, muito pallida e desgrenhada. A sua aventura era curiosa: fôra, acompanhada de uma amiga, visitar, em Liberty Island, o famoso monumento-pharol de Bartholdi: «A liberdade illumninando o mundo», que se encontra á entrada do porto de New-york. Ora ha varios lanços de escadas a subir para se chegar ao cimo da cabeça da Liberdade, de onde se gosa uma vista admiravel. Quando as formosas raparigas desciam, principiava a anoitecer, descobrindo ellas que os guardas do monumento, ignorando a sua presença alli, tinham ido embora, depois de fecharem á chave a pesadissima porta. Julgue-se do assombro das pobres pequenas que, toda a noite, se esforçaram inutilmente em abalar o formidavel portão. Só de manhã os seus gritos foram ouvidos por uma sentinella, que chamou os porteiros para porem em liberdade as lindas captivas. E eis como se fazem «prisioneiros da Liberdade» durante o espaço de uma noite.

Conta-se a respeito do celebre historiador Mommsen e das suas distracções: trabalhava no seu gabinete de estudo, quando um creado lhe veio annunciar que era a hora do almoço

—Já vou, disse Mommsen. Mas, absorto na sua tarefa, esqueceu-se completamente de que devia almoçar. A' hora da segunda refeição, a mesma scena se repetiu. E era meia noite quando o historiador, sentindo fome, chamou o creado.

—Não queres que eu jante hoje? perguntou elle.

—Peço permissão para lhe dizer que já jantou.

—Estás certo d'isso? Que distracção a minha! E continuou a trabalhar...

Citam os biographos de Leão XIII o beato Pedro Pecci, cujo avô emigrára para Hespanha e que ahi fundou as ermitas de S. Jeronymo, tendo sido o pápa Gregorio XI quem lhe vestiu o habito em Avinhão, approvando ahi as constituições da Ordem; e a beata Margarida P[illegible] Pecci, que usou o ve[illegible] cinzento das servitas d[illegible] de Maria, e de quem em Carpineto existe um retrato cujo perfil recorda o dos Peccis modernos. Referem-se tambem a frei Bernardino Pecci, que não foi beatificado, mas que merecia sel-o pois foi missionario nas Indias, no seculo XVI e ahi foi martyrisado.

O rendimento total da alfandega da Beira e suas dependencias, no anno passado, foi de reis 316:277$347, menos 53:697$178 reis do que em 1902. A differença para menos nos direitos de transito foi de 5:953$945 reis.

Denominaram-se «crusadas» as expedições de cavalleiros e soldados christãos á Terra-santa, tendo como unico fim a conquista do Santo-sepulchro, expulsando d'elles os infieis. Oito foram as crusadas. A 1.ª prégada por Pedro o Eremita e teve logar de 1096 a 1100, governando a egreja Urbano II. A 2.ª por S. Bernardo, de 1147 a 1149, no pontificado do pápa Eugenio. A 3.ª por Guilherme, arcebispo de Tyro, e teve logar de 1189 a 1193, no pontificado de Clemente III. A 4.ª por Foulgues de Neuillyn, teve logar nos annos de 1202 a 1204, no pontificado de Innocencio III. A 5.ª emprehendida em 1217, no papado de Honorio III. A 6.ª dirigida pelo imperador Frederico II, teve logar nos annos de 1223 a 1229, no pontificado de Gregorio IX. A 7.ª e 8.ª emprehendidas por S. Luiz, rei de França, sendo a 1.ª no pontificado de Innocencio IV, nos annos de 1248 a 1254; e a 2.ª e ultima no de Clemente IX, nos annos de 1268 a 1270.

Sob os cyprestes

Pelo fallecimento de um parente de sua estimavel mãe, está de luto o sr. dr. Casimiro Barreto Ferraz Sachetti Taveira, nosso presado conterraneo, a quem d'aqui enviamos as nossas condolencias.

No Bunheiro falleceu ha dias, em edade avançada, o pae do nosso collega dos *Sucessos*, sr. Antonio Maria Marques Villar, a quem enviamos a sentida expressão do nosso sentimento.

Era um velho e honrado cidadão, que conseguiu pelo trabalho honesto e sem descanço dar aos filhos posição. Paz á sua alma. A todos quantos lamentam a sua perda, acompanhamos na dor que os punge.

O tempo e a agricultura

Veio a chuva, como haviamos previsto, apoz os lindos e quentes dias da semana anterior.

Tiveram uma rega abundante e proveitosa os extensos campos dos nossos sitios, e como elles varios outros, segundo as informações que seguem:

De *Amares*:—O tempo tem corrido bem, marcando o thermometro á sombra 30°, o que tem feito desenvolver os pampanos O vinho está-se vendendo, a pipa de 500 litros, de 60$000 a 70$000 reis.

Da *Covilhã*:—Na empa das vinhas, que se tem desenvolvido extraordinariamente, o pessoal anda n'uma completa azafama, havendo subido muito o preço dos salarios.

De *Guimarães*:—E' muito lisongeira a nascença das vinhas e bello o aspecto das arvores fructiferas, o que nos leva a esperar um anno abundante. A temperatura refrescou nos ultimos dias.

De *Ovar*:—Os preços correntes dos diversos generos: arroz de Setubal, 15 kilos, 1$450 reis; dito da terra, 1.ª, 1$400; dito da terra, 2.ª, 1$380; batata grossa, 460; dita semente, 380; castenha secca, 1$500; milho, 20 litros, 600, 630 e 650; centeio, 780 e 800; cevada, 650; azeite com acidez inferior ao da lei e garantido, 26 litros, 5$200; aguardente de vinho, 6$500; dita de cereaes ou figo, 3$800.

De *Pinhel*:—As vinhas em todo o concelho principiam já a ser atacadas pelo pulgão, que os lavradores tratam de desrtuir. Effeitos de estes 3 dias de chuva.

◆ «*Icéria*»:—Appareceu em diversas propriedades de Eixo o *icéria*, insecto da familia dos *cochonilas*, que ja fez estragos, havendo pomares de larangeiras perdidos.

O sr. Nogueira Lobo, activo agronomo d'este districto, foi alli para conhecer da causa, e enviou relatorio á respectiva repartição solicitando com urgencia a remessa da *vedalias* i[illegible], insecto que destroe aquelle e com que se atalha o mal, que se propaga rapidamente.

De *Valpassos*:—As vinhas apresentam já um aspecto magnifico. O preço do vinho é agora de 12$000 reis o hectolitro.

Archivo do "Campeão,,

Mais um brilhante n.º do «Mundo-elegante. Summario d'elle: (correspondente a 5 de abril) A bella Otero (na capa, madame Emile Loubert; D. Natalia Muñoz, o jantar costumé no palacio dos conde e condessa Edmond Blanc em Paris; a marqueza de Bellas; Theatro da Gaieté; scena do primeiro acto da peça «La Montausier; madame Pauline Savary.

Vinte e seis modelos de modas comprehendendo: toilettes de cerimonia, passeio, baile, recepção, contracto, jantar e visita, paletó para passeio, corpinhos blusas, «matinées,» golas, gravatas etc; musica, polka dos Amores, por Delafosse; folha supplementar collorida, «toilette» de noiva e de «demoiselle d'honneur.

O «Mundo-elegante» assigna-se em todas as livrarias de Portugal e Brazil ou pedindo a assignatura directamente para Paris, dirigindo-se a A. de Souza, 30 bis, rue Bergèré.

«Maravilhas da Natureza.—Está sendo distribuido o fasciculo n.º 192 d'esta magnifica obra de vulgarisação scientifica, descripção das raças humanas e do reino animal. Assigna-se e vende-se na rua de D. Pedro, 116, 1.º andar e nas livrarias.

«A Illustração-portugueza».—O numero 21 d'esta util e interessante publicação vem assentar o superior criterio artistico e litterario que preside á sua organisação. Entre os acontecimentos da semana, insere bellos quadros nacionaes e estrangeiros de assumptos palpitantes O retrato do conselheiro José Luciano, com que abre a 1.ª pagina, é d'uma correcção superior.

Como as gravuras a sua parte litteraria magnificamente elaborada. E edição brilhante do nosso collega o «Seculo».

«Pelcos e Arenas» é o titulo com que vae apparecer uma revista quinzenal illustrada, que publicará artigos biographicos de artistas dramaticos e tauromachicos, escriptos pelos nossos melhores escriptores, e terá secções dramaticas, tauromachicas, bibliographicas, litterarias, etc.

A sua administração é na rua do Almada, 482, Porto.

«A Caça»—E' inutil encarecer o valôr d'esta publicação, cujos creditos estão ha muito firmados pela brilhante collaboração e competencia com que é dirigida. No fasciculo que acabamos de receber, destacamos o artigo do cons.º Montufar Barreiros, sobre a «Gallinhola; as excursões nos Alpes, por mr. E. Bruno; muito interessante o «Sport sobre a neve», do dr. Amadeu de Brito; «Armas de caça» por F. Simas; o picadeiro de Paiva Magalhães, em Santarem; o «perdigueiro Dupuy, pelo dr. H. Anachoreta; cynegetica, apicultura; «Tiro aos pombos» em Lisboa e Monte-Carlo; o casino de Monaco; noticias sobre cães, tauromachia, caça, automobilismo, L. G. C. P.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55		
Correio....	5,21	Mixto	6,50
Mixto.	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,41
Tramways..	4,52	»	5,10
Mixto.....	8,32	Expresso..	5,37
Expresso..	9,40	Correio....	10,57

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 9,42 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis.

Em caixa completa ha um desconto de 20 °|o

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO

Pharmacia Ribeiro

Rua Direita

Victoria e arreios

VENDE-SE uma *victoria* muito boa, propria para ser tirada por uma só cavalgadura. Ainda que pequena, tem dois logares dentro e dois fora para criados.

Vendem-se tambem uns arreios com ferragem de metal branco.

Dão-se mais informações n'esta redacção.

OURIVESARIA E RELOJOARIA—SOUTO RATOLLA & IRMÃO

RUA D'ENTRE PONTES (ao Caes)

Objectos de ouro e prata para todos os gostos e em todos os valores. Ao publico em geral se pede visite este estabelecimento, onde encontra tudo o que pode precisar para casa ou para brindes. Relogios Longines, Omega e de differentes marcas. Preços modicos.

DR. EMYGDIO GARCIA

Reabriu, na rua Nova do Almada, 24, 2.º, D., o seu escriptorio de advogado, e continua a encaregar-se de quaesquer questões juridicas e dos correspondentes serviços de procuradoria perante todos os tribunaes e instancias, assim como de quaesquer recursos a intentar ou pendentes nos ministerios; de averbamento de titulos publicos, publicações de annuncios judiciaes, legalisação de documentos do estrangeiro e ultramar, encartes, quitações, etc.

Egualmente se incumbe de fornecer, pelo correio, todos os esclarecimentos que lhe forem pedidos, quer sobre o andamento de pleitos affectos aos tribunaes, quer sobre as chamadas informações de secretaria, e ainda de solicitar certidões e publicas-formas dos cartorios notariaes e escrivanias da comarca de Lisboa.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. Exigir o Verdadeiro QUEVENNE

Exigir o sello da Union des Fabricants

Ultimas publicações

DA

LIVRARIA CLASSICA EDITORA

DE

A. M. Teixeira

A Superstição-socialista, por R. Garofalo, traducção e prefacio do eminente publicista dr. Julio de Mattos, 1 volume 600 réis.

Margarida Pusterla, por Cesar Cantu; traducção, prefacio e notas portuguezas de José Caldas, 2 volumes luxuosamente impressos, 1$500 réis

Dolores, de Coelho de Carvalho, variante em versos portuguezes do drama em 3 actos de José Feliu y Codina, 1 volume 500 réis.

Agosto-azul, por M. Teixeira Gomes, 1 volume 600 réis.

Fisiologia do-amor, por Paulo Mantegazza, traducção portugueza de Candido de Figueiredo, 1 volume 600 réis.

20, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 20

LISBOA

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Grande sortimento de amendoa em todas as qualidades e preços, e folares especialidade d'esta casa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

Consultorio

MEDICO-CIRURGICO

Dr. Luiz Regalla, medico da Real-camara, facultativo municipal—Rua d'Arrochella—Aveiro.

Consultas da 1 hora ás 3 da tarde.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescençade todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Mangas de seda e chaminés em cristal e mica—FABRICA DO GAZ.

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Todos os proprietarios e todos os constructores, por mais modestas que sejam as suas construcções, teem necessidade de recorrer a um deposito onde possam comprar os materiaes em boas condições não só de preço mas tambem de qualidade. Não poucas vezes o proprietario das provincias se vê em difficuldades sem ter onde os comprar e sem quasi mesmo saber o que empregar que lhe seja mais proveitoso e economico. Tudo isso se remedeia promptamente com um simples bilhete postal dirigido a **J. LINO**, LISBOA, pedindo preços, catalogos ou informações do que se deseja e immediatamente receberão uma resposta clara, que os habilita a construir suas habitações com segurança, economia e melhoramentos modernos.

A casa de **J. LINO** é productora de grande parte dos materiaes e ainda importadora de todos os outros, e por esse motivo, pode fornecer *todos os materiaes de construcção* em condicções excepcionaes, encarregando-se de qualquer remessa sem mais incommodo para quem a requisitar.

Pedir o indice alphabetico dos materiaes ao escriptorio geral

Rua Caes do Tojo, 35

J. LINO

LISBOA

MACHINAS DE COSTURA ATHOS

Estas excellentes machins, dos afamados fabricantes *Dros-ner & C.ie* de Paris, são hoje reputadas superiores a quaesquer outras, e mais vantajosas em preço.

Ninguem deixe de examinar a machina ATHOS, sem duvida a mais perfeita e mais solida de todas quantas se conhecem.

Grande sortido em accessorios, agulhas, etc., etc. Officina de reparações, tanto de machinas de costura como de bicycletes.

Unico agente em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—Sangalhos-Anadia.

São nossos agntes: EM AGUEDA, o sr. Bento de Souza Carneiro—EM ILHAVO, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho—Acceam-se mais.

CARTÕES POSTAES

ILLUSTRADOS

COLLECÇÃO DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, paysagens e monumentos d'Aveiro

A' venda na «Veneziana-central», aos Balcões, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

Custo, 120 reis

A VIDA D'UM RAPAZ POBRE

O mais notavel romance da actualidade.

Original de Octavio Teullet e vertido pelo jornalista João Corregedor da Fonseca.

Um volume illustrado, 200 réis, (1.º da «Bibliotheca dos grandes romances.»)

Edicção do Escriptorio de publicações, rua de Santa Catharina, 231—Porto.

A' venda nas principaes livrarias do paiz.

Palha de trigo em fardos

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÃ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de **Portugal**, fornece-a, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem **feno e camisas de milho desfiadas, para encher colchões**

Chegou nova remessa de fininissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ.

TULIPAS, abat-jours, hastes e fumivoros de porcelana.—FABRICA DO GAZ

ACYTILENE

CARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.os franco Lisboa 10$000.

Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 vellas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere.—Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º—LISBOA.

Desconto aos revendedores

Bico aveirense.—Na Fabrica do Gaz.

COLLEGIO MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Trav. de Mont'Arroyo

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Praça 8 de Maio, 46

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção primaria e magisterio primario.

Professoras diplomadas

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

DE

Bar.os & PINHO, succesor

Rua Moreira da Cruz, Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido, como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema galló para trasfegar vinhos, prensas para exprimir bagaços d'uvas ou azeite; assim como todas as obras que pertençam a fundição, serralheria e torno mechanico, portões e gradeamentos para jardins e sacadas, mexedores para balseiros, torneiras e valvulas de metal para toneis, marcas para marcar pipas e barris a fogo e ditas para marcar caixas para embarque, charruas e arados de todos os systemas, dos mais reconhecidos resultados esmagadores para uvas com cylindros de madeira, engenhos de copos para tirar agua, ditos fundidos de todos os systemas, estancarios. Tambem fabricam louça de ferro para cosinha em preto e estanhada de todos os tamanhos, ferros de brunir a vapor, ditos d'aza, copiadores de cartas etc.

CASA

JOÃO da Naia e Silva vende o predio que possue na praça do Peixe, d'esta cidade, e que é um dos que alli offerecem melhores condições, pois recebe luz por trez lados, é bem ventilado e está novo.

Tracta-se com elle.

Retractos a crayon, com ou sem moldura. Execução perfeita. Modicidade de preços. **Jeremias Lebre**, rua do Gravito, Aveiro. Rapidez e economia

REBUÇADOS MARAVILHOSOS

DE

ALLA & FILHA

Aveiro

Pomada anti-herpetica

Para comprovar a efficacia d'esta pomada, bastará dizer que ha milhares de pessôas que a teem empregado em impingens, herpes, escrophulas, feridas tanto antigas como recentes, embora syphiliticas, e que os seus salutares effeitos immediatamente se teem feito sentir.

PHARMACIA DE 1.ª CLASSE DE ALLA & FILHA

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

Bicyclete OMNIUM

A mais afamada de todas quantas se conhecem. Ultima novidade em solidez e elegancia, sendo garantido o seu bom funccionamento. O material do seu fabrico é de primeira qualidade, e affiançado pelos fabricantes DELACHANAL & C.e de Pariz=**Preço com o travão, 55$000 reis.**

Grande sortimento de accessorios e officina de reparações tanto de bicycletes como de machinas de costura, etc.=Unico representante em Portugal, Antonio Joaquim Augusto—SANGALHOS ANADIA.

São nossos agentes — Em Agueda, o sr. Bento de Souza Carneiro=em Ilhavo, o sr. Antonio Augusto Nunes Vizinho. — Acceitam-se mais.

A LUZ MAIS BRILHANTE E ECONOMICA

Bico aveirense=FABRICA DO GAZ.

O MEDICO

A. Mendes Correia

mudou o seu consultorio para a R. Formosa, 386

PORTO

Consultas das 9 e meia ás 11 da manhã

CLINICA GENITO-URINARIA

Tratamento das doenças d'urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas

Pelo medico

Eduardo d'Oliveira

Ex-discipulo dos professores Guyon, Legueu e Gaucher e do dr. Doléris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker

Consultas da 1 ás 5 h. da tarde

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

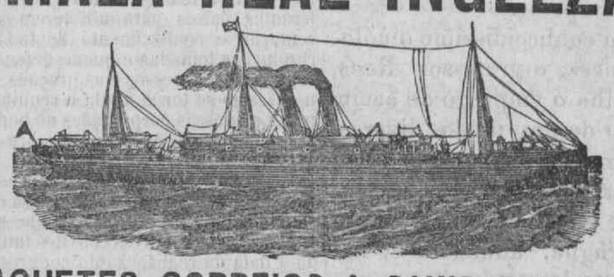
DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, *Em* 25 *de* Abril

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, *Em* 9 *de* Maio

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY & SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal